

Setor de serviços em Goiás dá sinais de recuperação, cresceu em 0,7% em junho

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), que apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica, em junho de 2015, apresentou crescimento nominal no Brasil de 2,1%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Ainda nessa comparação, os segmentos com maiores destaques foram o de Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,0%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,4%), Tabela 1.

Em âmbito regional oito unidades da federação apresentaram taxas negativas. Os Estados que apresentaram as maiores quedas foram: Rio de Janeiro (-5,7%), Paraíba (-4,5%), Amapá (-4,3%) e Maranhão (-2,9%). Por outro lado, as maiores taxas positivas ocorreram em Rondônia (15,9%), Alagoas (8,0%), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (7,4%) e Santa Catarina (7,3%).

A receita nominal em junho de 2015 para o setor de serviços goiano apresentou leve recuperação com alta de 0,7%, ante -3,1% no mês anterior, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os Serviços profissionais administrativos e complementares (14,9%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (4,9%) contribuíram para esta alta no Estado de Goiás. Em junho, os segmentos que apresentaram recuo foram Serviços prestados às famílias recuaram -9,5%, Serviços de informação e comunicação -4,6% e Outros serviços -1,4%, vide Tabela 1.

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

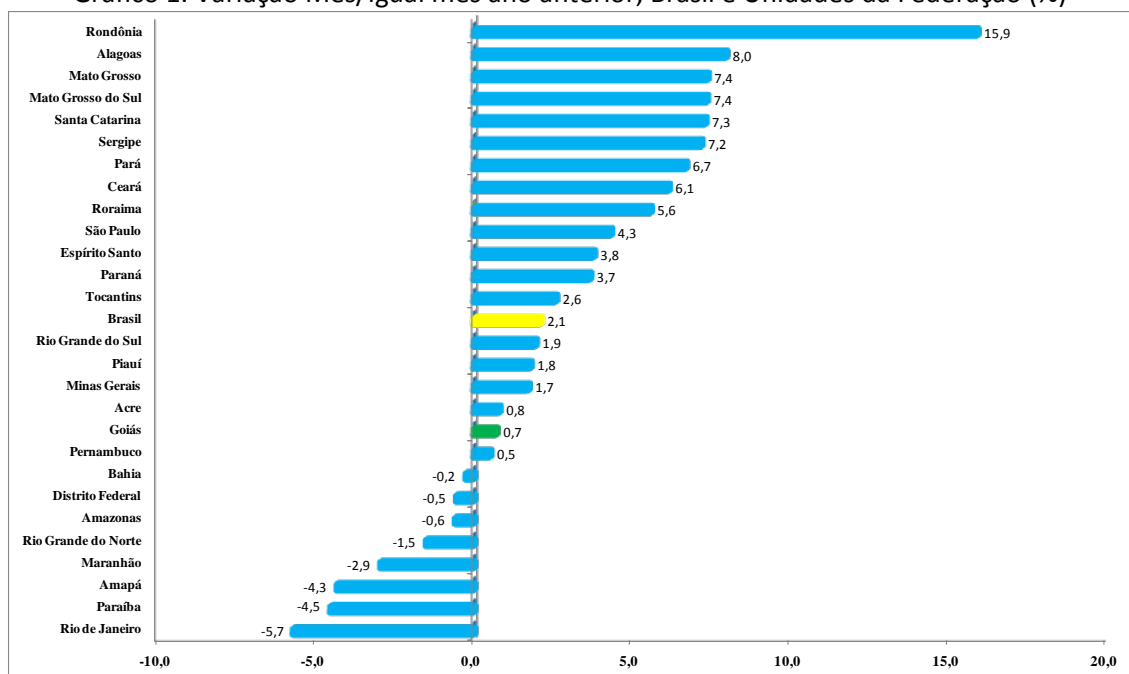
Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Abr/15	Mai/15	Jun/15	No Ano	12 meses
Brasil	1,7	1,0	2,1	2,3	3,5
Serviços prestados às famílias	1,2	-1,3	0,0	3,0	5,0
Serviços de informação e comunicação	-0,1	-0,8	-1,7	-0,2	0,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,7	5,4	6,0	6,0	7,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	0,8	4,4	2,6	3,5
Outros serviços	-2,3	0,3	0,4	0,5	4,3
Goiás	-0,7	-3,1	0,7	-0,1	2,5
Serviços prestados às famílias	10,2	5,0	-9,5	5,2	3,2
Serviços de informação e comunicação	-8,1	-5,7	-4,6	-4,7	1,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,6	10,5	14,9	14,3	10,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,0	-7,4	4,9	-2,2	-0,6
Outros serviços	-0,9	-6,0	-1,4	3,0	7,8

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em âmbito regional, entre as Unidades da Federação, o Estado de Goiás apresentou leve recuperação no ranking, no mês de maio/15, figurava entre os cinco piores Estados no desempenho da receita de serviços e em junho alcançou a 18ª posição (Gráfico 1).

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação (%)

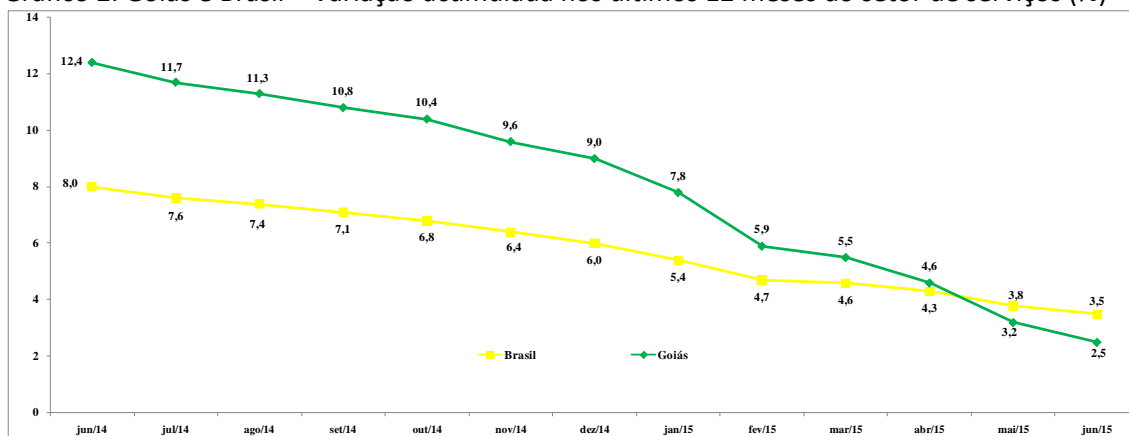


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

No Gráfico 2, verifica-se que o setor serviços goiano desacelerou no indicador acumulado em 12 meses 3,5% em junho, ante 3,8% em maio. Como pode ser observada, a trajetória para o setor de serviços em Goiás tem se mantido abaixo da média nacional. Desde junho de 2014 a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem diminuído, sendo que, em abril/15 os indicadores se apresentaram bem próximos (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

Resultados setoriais de Goiás

Para o Estado de Goiás, o segmento de maior destaque foi os de Serviços profissionais, administrativos e complementares, que apresentou taxa de 14,9% em junho, comparação com igual mês do ano anterior. Os Serviços técnico-profissionais, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento e os Serviços administrativos e complementares foram as atividades que mais contribuíram para este desempenho. O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio também teve expansão em Goiás de 4,9% (Tabela 1).

Os serviços prestados às famílias apresentaram queda em Goiás de 9,5%, diferente do Brasil que se manteve estável. Isto demonstra a forte queda no poder aquisitivo das famílias, decorrente da diminuição dos salários reais, pois o segmento vinha apresentando taxas positivas em meses anteriores.

O setor de serviços, em geral, está em linha com comportamento da indústria, do comércio e da agricultura. Essas atividades vêm tendo forte contração nos últimos meses e na esteira os serviços acabam sendo afetados. Conforme observação na série, as atividades de serviços que vinham apresentando os maiores crescimentos vêm gradativamente perdendo fôlego, assim comprometendo a receita dos serviços em Goiás.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves